

Ata da 157ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA, realizada em 15/07/2015.

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, a partir das quatorze horas e trinta minutos, deu-se início à 157ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA, na sala de reuniões da Casa Gomm, sede da Coordenação do Patrimônio Cultural - CPC da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, situada na Rua Bruno Filgueira nº. 850, em Curitiba - Paraná. Estiveram presentes a essa reunião o Secretário de Estado da Cultura, João Luiz Fiani e os Conselheiros Titulares Carlos Hugo Rocha, José La Pastina Filho, Key Imaguire Junior, Roberto Benghi Del Claro e os Conselheiros Consultores Ana Maria Gonzáles, Antonio Liccardo, Eduardo Harder, Helenton Fanchin Taques da Fonseca, Henrique Paulo Schmidlin e Pedro Luis Fuentes Dias. Presentes também a essa reunião a Coordenadora do Patrimônio Cultural Rosina Coeli Alice Parchen, Secretária Executiva deste Conselho, a arquiteta Rachel Krul Tessari, o geógrafo Almir Pontes Filho, os historiadores Aimoré Arantes e Cristina Kluppel, as estagiárias Marina Pasetto Baki e Mariana Antunes Sampaio da CPC-SEEC e os seguintes convidados: Christine Vianna Baptista, Coordenadora do Sistema Estadual de Museus, Jader Alves, Diretor Geral, Alisson Diniz, Chefe da Assessoria de Comunicação e Karen Lisse Fukushima, jornalista, todos da SEEC. O Secretário de Estado da Cultura abriu a reunião com as boas vindas aos Conselheiros, declarando que recém assumiu a pasta da Cultura e que sempre ouviu referências muito boas à atividade do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e às ações da Coordenação do Patrimônio Cultural na defesa do Patrimônio Cultural do Paraná. Deu continuidade à reunião de acordo com a pauta. Como **primeiro item** foram empossados os Conselheiros, e após a leitura do Termo de Posse feita pela secretária do conselho, passou-se às assinaturas no livro de posse. Em seguida, como **segundo item** passou-se à aprovação da ata da reunião anterior, a qual havia sido remetida aos conselheiros com antecedência e foi aprovada na íntegra. A Coordenadora do Patrimônio Cultural apresentou aos conselheiros um resumo da atividade do CEPHA nos últimos quatro anos, de 2011 a 2014, onde ficou clara a abrangência e a diversidade dos assuntos tratados neste conselho, finalizando com um quadro que totaliza o número de processos de tombamentos desenvolvidos pela CPC e os bens tombados neste período. Na seqüência, e como **terceiro item**, o geógrafo Almir Pontes apresentou aos conselheiros uma breve descrição do desenvolvimento da instrução do processo de tombamento da Escarpa Devoniana e a atual fase em que se encontra. O conselheiro Helenton Taques da Fonseca fez menção à visita realizada por técnicos da CPC, há vários anos, ao Quartelá, na região de Tibagi e lembrou da admiração de todos diante da variedade da fauna local, pela beleza cênica do lugar e que anos após a área foi transformada em Parque Estadual. Que hoje, depois da preservação os animais silvestres triplicaram e que podem ser vistos com muita facilidade seriemas, lobos-guará, tucanos e onças-pintadas. Deste modo entende que este processo para a preservação da Escarpa Devoniana no Paraná virá, sem dúvida, em benefício não só do Paraná, mas da humanidade como um todo, pois estima ser esta área dotada de uma natureza das mais belas do planeta. Citou ainda os relatos de Saint Hilaire onde registrou serem os “*Campos Gerais um paraíso na terra*”. Foi colocado aos conselheiros, ainda, o problema das mineradoras instaladas na região, com concessão do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. Afirmou-se que o dano causado por elas é um dano perpétuo. O conselheiro La Pastina manifestou-se se dizendo preocupado, como arquiteto, de onde será retirada a areia para as obras daqui a algum tempo. Almir Pontes explicou sobre o Grupo de Trabalho instituído para definir o perímetro e as normativas da área em processo de tombamento e que dela faz parte o Diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Ambiental do Paraná – IAP que já sugeriu que na Área de Proteção Ambiental - APA da Escarpa Devoniana seja criada uma zona para a extração da areia. Esclareceu que as normativas do tombamento irão muito além das definições já impostas pelo Plano de Manejo da APA. O conselheiro Antonio Liccardo lembrou que hoje há uma enorme quantidade de informação científica disponível, que há algum tempo não se cogitava extrair areia de rocha porque era muito oneroso, porém como hoje a areia de rio está escassa, a falta destas fontes no meio fluvial onerou o serviço e acabou viabilizando a extração das pedras. O conselheiro Pedro Dias sugeriu o mapeamento das áreas possíveis para a extração de areia no Paraná. Liccardo informou que já existe o mapa da geodiversidade do Paraná e que o nosso Estado, pela concentração de sítios geológicos, é o maior em número de importância desses sítios. O Secretário de Estado da Cultura fez uso da palavra para cumprimentar os conselheiros e comunicar a necessidade de se ausentar para um compromisso em seu gabinete. Agradeceu a presença de todos e como os assuntos que estavam sendo tratados não dependiam de deliberações, não se instituiu um vice-presidente “ad hoc” para o final da reunião. Na seqüência, como **quarto item**, informou-se aos conselheiros sobre o Projeto de Lei que visa alterar a Lei Estadual nº 1.211 de 1953 de autoria do Deputado Estadual Luis Cláudio Romanelli, que após a visita de um grupo composto por agricultores, pecuaristas, representantes de empresas de reflorestamento e silvicultura, que esteve na SEEC há alguns meses acompanhado pelo próprio

Deputado Estadual Luiz Cláudio Romanelli, pelo Deputado Estadual Plauto Miró e pelo Secretário Municipal de Ponta Grossa, Gustavo Ribas, veio solicitar a interrupção desse processo de tombamento sob a alegação do possível impedimento às atividades que se desenvolvem na APA da Escarpa pelo tombamento. Os Deputados sugeriram alterar a Lei Estadual nº 1.211 de 1953 que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do Paraná, acrescentando artigos os quais determinariam que para o tombamento de área de proteção ambiental, já declaradas, somente após a existência de um Plano de Manejo de Áreas de Proteção Ambiental –APA – é que poderia ser homologado o tombamento daquela área. Informou-se aos conselheiros que para a APA da Escarpa Devoniana já existe Plano de Manejo, portanto esta atitude seria inócua. Argumentou-se sobre a Lei propriamente dita, com 62 anos de existência, o instrumento legal estadual mais antigo do país, e por este motivo, já histórica não poderia receber alterações para atender interesses isolados. Este processo está correndo na Assembléia Legislativa e a SEEC/CPC está empenhada na integralidade da Lei, contando com o apoio do Deputado Estadual Péricles de Mello entre outros técnicos de instituições do Estado. O conselheiro Tagues da Fonseca manifestou-se com relação ao tombamento da Escarpa Devoniana dizendo que já há consenso entre os 50 integrantes do grupo que pediu a paralisação do processo. Recomendou-se que o Presidente do CEPHA e Secretário de Estado da Cultura faça chegar ao Governador esta situação e que convide os deputados para uma reunião na SEEC para buscar um outro entendimento para esta situação referente à Lei Estadual nº 1.211/53. Passou-se, como **quinto item**, aos assuntos gerais. O conselheiro La Pastina solicitou que o CEPHA preste uma homenagem aos ex-conselheiros Luis Edson Fachin, Oldemar Blasi e Ruy Wachowski que elaboraram o Regimento Interno deste Conselho. E mais, que se manifeste cumprimentando o ex-conselheiro Luis Edson Fachin por sua nomeação como Ministro do Supremo Tribunal Federal. A Secretária do CEPHA perguntou a todos sobre o melhor dia da semana para realizar as reuniões e sugeriu um calendário que será enviado a todos os conselheiros. Nada mais havendo a constar, encerrou-se a reunião e eu Rosina Coeli Alice Parchen, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes.

